



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING ELETRÔNICO

12/12/2010

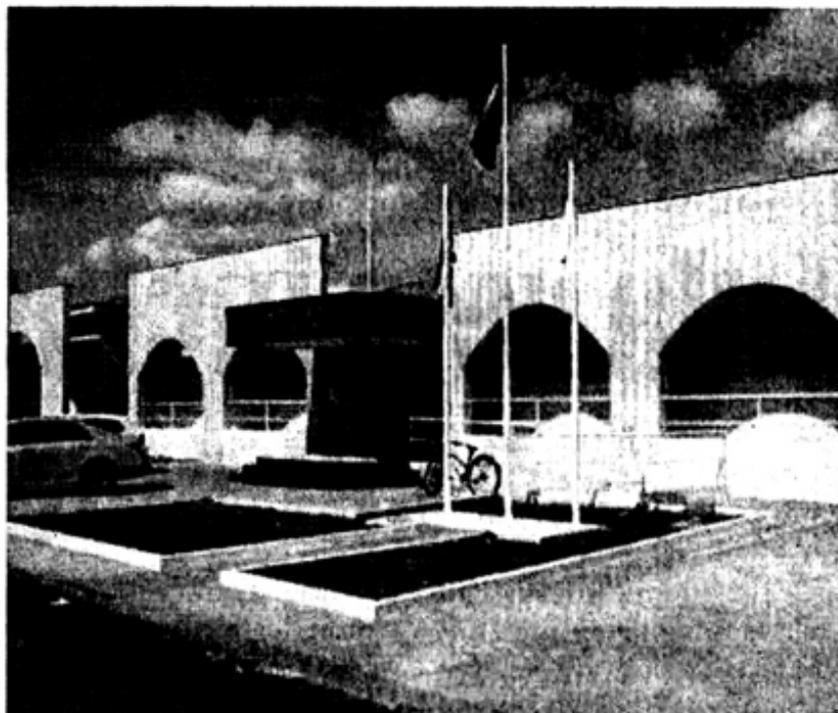


INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. COMARCAS.....	1
1.2. JUIZADOS ESPECIAIS.....	2
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CÂMARA CÍVEL.....	3
2.2. JUIZADOS ESPECIAIS.....	4
2.3. OUVIDORIA.....	5
2.4. PAUTA ZERO.....	6
3. JORNAL O DEBATE	
3.1. PRISÃO.....	7
4. JORNAL O IMPARCIAL	
4.1. JUIZADOS ESPECIAIS.....	8
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. CÂMARA CRIMINAL DE JUSTIÇA.....	9
5.2. DESEMBARGADORES.....	10
5.3. JULGAMENTOS.....	11 - 14

Judiciário entrega novo fórum de Maracaçumé

Após nove anos de funcionamento em imóveis alugados, a comarca de Maracaçumé adquiriu sede própria, com a inauguração do novo fórum a 206 km de São Luís. Agora, os moradores da sede e dos municípios de Junco, Centro Novo, Boa Vista do Gurupi e Amapá, na região do oeste maranhense, dispõem de instalações judiciárias modernas, amplas e padronizadas conforme o modelo adotado pelo Poder Judiciário para as unidades jurisdicionais da entrada inicial. O imóvel entregue pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Jamil Gedeon, é considerado de grande porte para o município de Maracaçumé, que apesar de contar com quase vinte mil habitantes (são 16.971 segundo IBGE 2006) ainda enfrenta problemas como a falta de asfalto nas principais vias do centro da cidade, como a Rua Bom Jesus, onde se localiza o fórum.



➡ **Fachada do Fórum**

Entidades assistenciais recebem doações de Juizados Criminais

Um grupo de 28 entidades que trabalham com obras assistenciais em São Luís - e atendem sobretudo crianças - recebeu presentes antecipados de Natal da campanha "Justiça com Solidariedade", ação social que levou muita gente ao Fórum do Calhau na manhã deste sábado, 11. Cerca de 4,2 toneladas de alimentos em cestas básicas, cinco cadeiras de rodas e dezenas de eletrodomésticos foram os itens de destaque nas doações. A iniciativa de promover essa aproximação entre a sociedade e a justiça partiu da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão, da Coordenação dos Juizados Especiais e dos três Juizados Especiais Criminais da capital.

"O objetivo dessa ação social foi prestar contas à comunidade do trabalho incessante e produtivo dos juizados criminais em favor de entidades que assistem aos mais humildes", destacou o corregedor Antonio Guerreiro Júnior na entrega dos donativos. Juízes de comarcas da capital e do interior e promotores titulares de juizados marcaram presença no fórum.

Os produtos entregues equivalem a três semanas de doações e procedem de transações criminais envolvendo crimes de menor potencial ofensivo. Para que o feito não tenha continuidade, justiça e autor entram em acordo: ou o pagamento de multa pecuniária ou a prestação de serviços à comunidade. A doação de cestas básicas e de cadeiras de rodas são exemplos desse tipo de tran-

sação.

As entidades contempladas foram definidas por sorteio e integram lista de 97 associações e hospitais públicos que recebem ajuda mensal dos juizados criminais de São Luís. Os três juizados criminais entregaram, ao longo do ano, mais de R\$ 80 mil e 33 toneladas de alimentos.

"A Justiça não existe só para punir, mas também para apoiar, auxiliar e promover o bem social", enfatizou a juíza Márcia Cristina Coelho Chaves, titular do 3º Juizado Criminal, na abertura do evento. Segundo a juíza, muitas entidades assistidas precisam, em determinado momento, apenas de uma pomada ou algo barato.

Responsabilidade Social

"Esse é um trabalho diário, contínuo, e que fazemos em nome da responsabilidade social. Precisa ser mais divulgado para a comunidade o conheça e também apóie esse esforço", observou a juíza Francisca Galiza, coordenadora dos Juizados Especiais e titular do 2º Juizado Criminal.

"Faço esse trabalho com muito carinho. Não agradeçam a mim pelas doações, mas à Justiça", disse o juiz Lucas Ribeiro Neto, que fez um balanço anual das atividades do 1º Juizado Criminal.

Francisca Galiza, Márcia Chaves e Lucas Ribeiro receberam certificados de Solidariedade da Casa da Criança, uma das associações atendidas pelos juizados criminais.

Manobra

O ex-prefeito e atual secretário estadual de Turismo Tadeu Palácio não se conforma com a decisão do Tribunal de Justiça que o condenou por improbidade administrativa.

Palácio tem dito a interlocutores que a ação movida pela Procuradoria do Município não corresponde aos fatos.

Acredita que por trás da denúncia está uma artimanha para impedi-lo de concorrer à Prefeitura de São Luís.

Corregedoria da Justiça doa mais de quatro toneladas de alimentos

Trinta e quatro instituições foram beneficiadas com as doações, que serão o resultado de acordo entre a Justiça e pessoas que cometeram crimes de menor potencial ofensivo; eletrodomésticos e cadeiras de rodas também foram doados

Trinta e quatro entidades de São Luís receberam doações de cestas básicas, cadeiras de rodas, eletrodomésticos e recursos para a compra de material de construção ontem pela manhã durante ação da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão e Juizados Especiais Criminais, no Salão do Júri do Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. Mais de quatro toneladas de alimentos e cinco cadeiras de rodas estavam entre as doações.

Com o tema "Justiça Solidária", o evento é uma iniciativa conjunta da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão e da Coordenação de Juizados Especiais e tem como principal objetivo promover maior aproximação entre a sociedade e a Justiça.

Na entrega das doações, o corregedor-geral e presidente do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais, Antonio Guerreiro Júnior, falou sobre a importância de ações e do papel do Judiciário neste contexto. "Vejo este trabalho do Judiciário como uma forma fantástica de alcan-

çar a sociedade e mostrar que é possível fazer justiça, não só na forma de condenação, mas de solidariedade também, atendendo aquelas entidades que precisam do nosso apoio", frisou Antonio Guerreiro adiantando que uma das metas da Corregedoria será a implantação, em 2011, do projeto social que assistirá na recuperação de dependentes químicos.

Ações semelhantes são realizadas ao longo do ano. Em

Saiba mais

As doações resultam de transações criminais envolvendo crimes de menor potencial ofensivo. Nesses casos, para que o feito não tenha continuidade, a Justiça e o autor entram em acordo sobre o pagamento de multa pecuniária (um exemplo é a doação de cestas básicas) ou ocorre a prestação de serviços à comunidade.

2010, foram doadas mais de 130 mil toneladas de alimentos, além de ações que oferecem às

entidades cadastradas no projeto – tratamento médico, doações de alimentos e assistência jurídica.

O Asilo de Mendicidade de São Luís foi uma das instituições contempladas. Miguel Arcanjo Rabelo, presidente da entidade, mostrou-se satisfeito com a ação. "Esta parceria entre a Justiça e as instituições é de suma importância, e os resultados são incalculáveis", disse.

Representante da Sociedade Voluntária de Assistência ao Menor, Ana Kelma Ballério informou que a entidade se mantém de doações de alimentos, remédios e fraldas descartáveis. Segundo ela, a instituição tem um convênio com o Município, mas este ano não recebeu nenhuma doação. A entidade, que assiste crianças vítimas de violência, abandono, negligência familiar, vulnerabilidade social também foi uma das contempladas.



Instituições aguardam para receber produtos doados por ação



Corregedor Guerreiro Júnior entrega cesta básica para Miguel Rabelo

Ouvidoria Judiciária

JOSÉ CARLOS SOUSA SILVA

Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão instalou a Ouvidoria Judiciária, para o fim de atuar como um canal de comunicação diante dos seus jurisdicionados.

A Ouvidoria Judiciária está sob o comando do desembargador José Bernardo Silva Rodrigues, inteligente, culto e muito experiente, que, assim, poderá desenvolver magnífico trabalho em favor da elevação do conceito, do prestígio do Tribunal de Justiça do Maranhão diante do povo, que precisa, urgentemente, ser prestigiado na prestação jurisdicional adequada, célere, nos limites da legalidade e objetivando a concretização da Justiça.

Nos últimos cinco anos, a população maranhense cresceu muito. A prestação jurisdicional está popularizada. Por menor motivo, o ingresso em juízo cresceu em quantidade. Não prevalece mais a busca de solução, em consequência de conflitos sociais, através apenas do diálogo entre as pessoas, de forma amigável.

O Poder Executivo, municipal, estadual e federal, é, sem dúvida, o maior gerador de conflitos no Brasil. Poderia e deveria, sim, evitar o ingresso em juízo contra os seus atos. Para isso, os seus agen-

tes deveriam evitar o excesso de burocracia, examinando, com urgência, os pedidos que lhe são dirigidos em consequência de ameaças, lesões, danos aos direitos de pessoas físicas e jurídicas de direito privado, objetivando assim soluções adequadas e urgentes, evitando, desse modo, prejuízos enormes, cujo valor total, após dezenas de anos, quem paga, ao final, é o povo, pois este é quem sustenta os poderes constituídos.

Está explicitado no inciso XXXV do artigo 5º da Constituição Federal que "a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direitos".

Aí está o princípio do juiz natural, previsto em todas as Constituições democráticas no mundo. Porém, não é só por isso que os direitos das pessoas, em geral, devam ser ameaçados ou lesados e cujos prejuízos ampliados com o passar do tempo e pago, ao final, pelo povo brasileiro, que já vive sacrificado pela carga tributária, submetido a uma burocracia, que, na realidade, tem muita semelhança com a burocracia.

Felizmente, no Maranhão, hoje, já está funcionando a Ouvidoria Judiciária e sob o comando de um desembargador que sabe muito bem onde está e para que veio ao mundo. Ele é cumpridor dos seus deveres. Assim, procederá, no exercício das suas atribuições, nos limites da legalidade.

O Estado brasileiro precisa de urgentes reformas e o seu Poder Judiciário precisa ser alvo de muitas mudanças.

O Brasil é constituído por vários Estados. É uma República Federativa. Em cada Estado já deveria estar instalada e funcionando uma Corte, evitando assim recursos que são encaminhados para o Superior Tribunal de Justiça, com sede Brasília, onde deveria existir apenas o Supremo Tribunal Federal, como guardião da Constituição Federal.

No Maranhão, hoje, especialmente, é preciso, antes de tudo, que seja urgentemente ampliado o número de juiz de Direito e de promotor de Justiça em todas as Comarcas, pois a quantidade de processo cresceu demais e com tendência a crescer mais.

Essa é uma realidade maranhense que merece atenção especial de todos que dirigem o nosso Estado.

A Ouvidoria Judiciária já conhece e conhecerá mais problemas na prestação jurisdicional em nosso Estado, porém a respectiva solução, para ser completa, necessitará do apoio integral dos que compõem os Poderes constituídos no Maranhão.

.....
Advogado, jornalista e professor universitário, membro da Academia Maranhense de Letras
E-mail: jcoss@elo.com.br



Guerreiro Júnior recebe relatório de Pedro Pascoal e Angelo Antonio

Projeto Pauta Zero examina 3.051 processos

Primeira ação do projeto aconteceu na cidade de Vitória do Mearim durante a semana que passou e envolveu 16 juízes

Os 16 juízes que integram o "Pauta Zero" examinaram 3.051 processos esta semana em Vitória do Mearim, primeira comarca a receber o projeto da Corregedoria Geral da Justiça. Foram emitidos 2.167 despachos, 345 decisões e 539 sentenças de segunda-feira (6) até esta sexta-feira (10), quando o corregedor Antonio Guerreiro Júnior recebeu relatório dos juízes Pedro Holanda Pascoal e Angelo Antonio Alencar dos Santos.

"Os resultados são excelentes e superam a expectativa da Corregedoria", comentou Guerreiro Júnior, que aposta no "Pauta Zero" para sanear comarcas estaduais com elevado estoque de processos. "A meta inicial era despachar e sentenciar 2.800 processos conclusos na comarca", contou Pedro Pascoal, que coordenou a equipe de juízes e fala com entusiasmo da experiência.

Cada juiz que participou do trabalho em Vitória do Mearim recebeu 150 processos para análise durante a semana, independente de serem para sentença, decisão ou despacho. No primeiro dia na comarca, o grupo analisou 355 processos. No segundo, foram 947 e no terceiro dia mais 372.

Os magistrados intercalaram o exame de processos com boas práticas judiciárias. No segundo dia em Vitória, os Pedro Pascoal e Marcelo Matos e Oka provocaram reunião com os servidores e com o juiz titular da comarca, Milvan Gedeon, com o objetivo de estimular a organização da unidade. Eles sugeriram práticas de gestão, a exemplo de reorganizar e melhorar rotinas para garantir efetividade jurisdicional, seguindo modelo aplicado com êxito nas comarcas de Tuntum e Colinas.

No turno da tarde, os juízes

Paulo de Assis Ribeiro e Rodrigo Costa Nina incentivaram os servidores a atualizar permanentemente os relatórios e sistemas do CNJ e Corregedoria Geral da Justiça. Na quinta-feira, o juiz Gladiston Nascimento Cutrim e o juiz titular inspecionaram os cartórios de Vitória do Mearim.

Guerreiro Júnior anunciou também durante a semana a criação do Núcleo de Apoio à Efetividade Judiciária, com competência para atividades jurisdicionais relativas a processos de naturezas cível e criminal das comarcas ou varas indicadas pelo corregedor. O núcleo será integrado por 20 juízes indicados e nomeados pelo Pleno e constituirá a base do "Pauta Zero" no estado. "No próximo ano o projeto vai chegar a todas as comarcas onde a Corregedoria identifique problemas com demanda processual", assegurou o corregedor.

JUSTIÇA

PC prende homicida em cumprimento a mandado de prisão

Policiais civis da Delegacia do 2º Distrito Policial, sob o comando do delegado Carlos Alberto Brasil, prenderam, no fim da tarde dessa sexta-feira (9), o elemento Francisco Sousa Silva, vulgo "Fumaça", 19 anos, acusado de homicídio. Os policiais cumpriram mandado de prisão em flagrante delito, decretado em desfavor de Francisco Sousa Silva, o "Fumaça", pelo juiz Delvan Tavares Oliveira, titular da Vara da Infância e da Juventude, respondendo pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz.

Francisco Sousa Silva é acusado de ter assassinado Willian de Jesus a tiros, fato

ocorrido na Rua 7, bairro Imigrantes, por volta de 14h20 do dia 3 de julho do corrente ano. Durante esses cinco meses, "Fumaça" ficou em liberdade, mas a polícia estava investigando o crime e chegou até ele. Intimidado, "Fumaça" compareceu na delegacia, prestou depoimento e chegou até a confessar a autoria do crime.

Mediante as provas, inclusive com a sua próxima confissão, o delegado Carlos Alberto Brasil representou pelo pedido de prisão em desfavor do acusado, que foi decretada no último dia 2 e ontem cumprido pelos policiais civis do 2º DP.

■ Posto

Amanhã, às 10 horas, o juiz Manoel Velôzo reinaugura o posto do Juizado da Infância e da Juventude no terminal rodoviário Nachor Carvalho. A finalidade é emitir autorizações de viagem para menores de 18 anos... O posto funcionará de segunda a sexta das 8 às 18 horas.

TJMA mantém prisão de condenado por roubo a posto

As Câmaras Criminais Reunidas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) mantiveram ontem a condenação de José Orlando Brito, a mais de 10 anos de reclusão em regime fechado, por roubo a um posto de combustível, em março de 1995, conforme artigo 157 do Código Penal.

Consta nos autos do processo que o réu, acompanhado de três comparsas, parou no local como se fosse abastecer, para em seguida render o frentista, que foi ameaçado com um revólver por outro assaltante. Na ocasião, todas as pessoas presentes no local também foram assaltadas.

Consta ainda nos relatos que o bando tinha cometido outros crimes horas antes, quando subtraíram a arma usada no assalto ao posto de combustível.

Inconformado com a sentença, o condenado recorreu ao TJ por meio de revisão criminal, mas o relator do processo, desembargador José Bernardo Rodrigues, negou o pedido e foi acompanhado pelos desembargadores presentes à sessão. José Orlando foi preso em 2006 e também é condenado por mais três crimes, tendo a pena unificada em 34 anos e 10 meses de prisão.



No exercício da presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, o desembargador Fernando Antonio Bayma Araújo recebe o diretor do JP, Lourival Bogéa

RELAÇÕES PERIGOSAS

'CRIME DO ELDORADO' É MAIS UM QUE ENVOLVE 'GAROTOS DE PROGRAMA'

O assassinato do clínico geral Aderson da Costa Veloso, de 61 anos, diretor do Hospital Aquiles Lisboa – encontrado morto por enforcamento na manhã da última quarta-feira (8), em sua mansão, no Jardim Eldorado (área do Turu) – foi o quarto ocorrido em São Luís em menos de dois anos em que a polícia aponta o envolvimento de “garotos de programa”. Os assassinatos do comerciante José Antônio Haickel Júnior, de 41 anos, do empresário Maurício Costa Gomes, 36, e do vendedor Oziel Oliveira Lira, 26, também foram praticados, de acordo com as investigações policiais, por jovens conhecidos das vítimas e que eventualmente eram pagos para ter relacionamento sexual com elas. **PÁGINA 5**



Danielson Cutrim e Dairison Almeida: cúmplices no assassinato de Aderson Veloso (detalhe), segundo a polícia

RELAÇÕES PERIGOSAS

'Crime do Eldorado' é mais um que envolve 'garotos de programa'

Assassinatos do comerciante José Haickel, do empresário Maurício Gomes e do vendedor Oziel Lira também tiveram participação de jovens pagos para ter relações sexuais, segundo a polícia

POR OSWALDO VIVIANI

O assassinato do clínico geral Aderson da Costa Velloso, de 61 anos, diretor do Hospital Aquiles Lisboa – encontrado morto por enforcamento na manhã da última quarta-feira (8), em sua mansão, no Jardim Eldorado (área do Turu) – foi o quarto ocorrido em São Luís em menos de dois anos em que a polícia aponta o envolvimento de "garotos de programa". Os assassinatos do comerciante José Antônio Haickel Júnior, de 41 anos, do empresário Maurício Costa Gomes, 36, e do vendedor Oziel Oliveira Lira, 26, também foram praticados, de acordo com as investigações policiais, por jovens conhecidos das vítimas e que eventualmente eram pagos para ter relacionamentos sexuais com elas.

Morto a pauladas – No dia 18 de fevereiro do ano passado, foi preso na área do Santo Antônio, onde morava, o vendedor de pastéis Wellington Sousa Lira, de 21



Wellington Lira e Marcelo dos Passos: relações sexuais por dinheiro acabaram em tragédias

anos, acusado de assassinar a pauladas o comerciante José Antônio Haickel Júnior, 41, na madrugada de 17 de fevereiro. O crime aconteceu no apartamento da vítima, no Edifício Pavão, localizado no Condomínio Novo Tempo II (Bairro do Cohafuma). Haickel Júnior era proprietário da lanchonete Ali Babá, no São Francisco.

Em seu depoimento à polícia, o acusado disse que, mesmo sendo casado, mantém um relacionamento ho-

mossexual com Haickel Júnior há mais de um ano, por causa de dinheiro. Afirmou que recebia semanalmente do comerciante entre R\$ 50 e R\$ 70. "Matei porque ele [Haickel] insistia para que eu fosse o 'passivo' da relação", afirmou Wellington, que foi preso portando um celular da vítima. A arma do crime foi o pé de uma cama, encontrado pelo criminoso no apartamento de Haickel Júnior.

'Crime da Lagoa' – Em 25 de junho passado, a polícia apontou Marcelo Cleiton dos Passos, de 23 anos, como o autor do assassinato do empresário Maurício Costa Gomes, 36. Para a polícia, Maurício foi morto por Marcelo no mesmo dia em que desapareceu – 25 de junho de 2009. Em 14 de julho, dezesseis dias depois do desaparecimento, o corpo do empresário foi encontrado num mangue da Lagoa da Jansen.

O delegado Milton de Jesus Pereira, que presidiu o inquérito, disse que a motivação seria um sentimento de ciúme de Marcelo em relação a outro jovem – Carlos Alberto Viegas Rodrigues, 23. Ambos, segundo a polícia, se relacionavam sexualmente com Maurício Gomes.

De acordo com os autos, Marcelo confessou o crime com detalhes. O depoimento foi gravado em vídeo e aconteceu no Ministério Público, na presença do promotor Marco Aurélio Rodrigues. “Marcelo contou-nos que no lugar em que se encontraram, o local do crime, Maurício começou a falar muito sobre a ausência de Carlos Alberto. Por conta dessas demonstrações de afeto de Maurício a Carlos Alberto, Marcelo teria perdido o desejo de se relacionar sexu-

almente com o empresário”, afirmou o delegado Milton Pereira. Mesmo sem consumir a relação sexual, Marcelo teria retirado R\$ 20 do bolso de Maurício, ocasião em que os dois se atracaram e, segundo Marcelo, ele caiu com o braço forçando o pescoço do empresário, circunstância que causou sua morte.

Apesar da confissão, o pedido da prisão de Marcelo foi negado pela Justiça, sob a argumentação de que ele não tem antecedentes criminais, colaborou com a polícia sempre que requisitado e tem residência fixa.

Os advogados da família do empresário rejeitaram a versão policial e requereram na Justiça o prosseguimento das investigações.

Facada no pescoço – Na madrugada de 3 de fevereiro último, o vendedor Oziel Oliveira Lira, de 26 anos, foi assassinado com uma profunda facada no pescoço, em sua casa, na rua 13, Bairro Cidade Olímpica. O corpo de Oziel – que trabalhava numa loja de calçados num shopping de São Luís –, foi encontrado pela irmã dele, Andréa Oliveira Lira, no banheiro da residência, para onde foi arrastado pelo assassino.

Acusado pelo homicídio, o adolescente D.F.S., de 17 anos, frequentador habitual

da casa de Oziel, foi preso em 14 de maio, no município de Presidente Vargas (a 174 km de São Luís). Com ele, a polícia encontrou um notebook, um celular, um par de tênis e uma mochila – todos objetos pertencentes a Oziel.

O adolescente afirmou à polícia que matou o vendedor porque este não quis pagá-lo, depois de uma relação sexual frustrada.

'Crime do Eldorado' está praticamente elucidado

O homicídio que vitimou o clínico geral Aderson da Costa Veloso, 61, na quarta-feira (8), está praticamente elucidado. O delegado Maymone Barros, da Delegacia de Homicídios, não tem dúvidas de que Danielson da Silva Cutrim, 23 (até ontem foragido), que mantinha relações sexuais em troca de dinheiro com o médico, é o autor do crime.

As câmeras de segurança do Supermercado Mateus do Turu registraram as imagens de Danielson na companhia da vítima, na noite de terça-feira (7). Na mesma noite ou na madrugada de quarta, Veloso foi enforcado com um cinto e o cordão de seu roupão, além de ter sido golpeado várias vezes na ca-

beça com um abajur. Danielson teve sua prisão preventiva pedida na sexta pelo delegado Maymone.

Na quinta-feira (9), foi preso Daienison de Almeida, o "Deny", 26, acusado de participação no homicídio. Em sua casa, na Unidade 205 da Cidade Operária, a polícia encontrou alguns objetos roubados do médico após o crime: uma TV de plasma, um notebook e um aparelho de som de carro.

"Deny" confessou, segundo a polícia, ter sido convidado por Danielson, para dirigir o carro da vítima – uma caminhonete L-200 prata – com os pertences roubados. Ele foi autuado em flagrante pelo crime de latrocínio (homicídio e roubo).

G.FERRERA/REPRODUÇÃO



**Danielson Cutrim e Daienison Almeida:
cúmplices no homicídio, segundo a polícia**